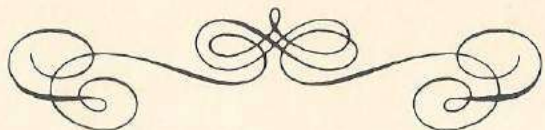


os/br/br



21

Na grande escola

Por vezes, alma querida,
Recolhes-te ao desalento,
Como quem traz fogo lento
No imo do coração...
Não te detenhas, no entanto,
Trabalha, medita e escuta:
Não há vitória sem luta
Nas sendas de elevação.

Na grande escola da vida,
De quanto anoto e conheço,
Toda alegria tem preço,
Seja na Terra ou no Além;
Ama e crê, serve e perdoa,
A dor que te desafia
É bênção de cada dia,
Degrau de ascensão ao bem.

Não te lastimes. Trabalha.
Fita o próprio mundo em torno,
O trigo morre no forno
Para ser pão a servir;
A argila desaparece,
Sob tensão desumana,
Fazendo-se porcelana,
Enriquecendo o porvir.

Assim também, tempo afora,
Ajuda, apoia, esclarece,
Acende a chama da prece
E segue à frente, alma irmã!...
Por mais triste seja a noite,
Que te envolve a caminhada,
Nas luzes da madrugada,
O dia volta amanhã.

